

O ENSINO DE QUÍMICA E A
INCLUSÃO
DO DEFICIENTE VISUAL,
REALIZADO NO IFES - CAMPUS VILA VELHA

WELINTON SILVA
MICHELE WALTZ CDMARU



Edifes
Editora do Ifes



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática

WELINTON SILVA

MICHELE WALTZ COMARÚ

**O ENSINO DE QUÍMICA E A INCLUSÃO DO DEFICIENTE VISUAL, REALIZADO
NO IFES CAMPUS VILA VELHA**

Vitória

2018

Copyright @ 2018 by Instituto Federal do Espírito Santo Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Decreto nº. 1.825, de 20 de dezembro de 1907. O conteúdo dos textos é de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

Observação:
Material didático público para livre reprodução.
Material bibliográfico eletrônico e impresso.

(Biblioteca Nilo Peçanha do Instituto Federal do Espírito Santo)

S586e Silva, Welinton.

O ensino de química e a inclusão do deficiente visual, realizado no Ifes – *Campus Vila Velha* [recurso eletrônico]. / Welinton Silva, Michele Waltz Comarú. – Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2018.

30 p. : il. ; 30 cm

ISBN: 978-85-8263-366-3

1. Professores – Formação. 2. Educação inclusiva. 3. Deficientes visuais. 4. Professores de química. I. Comarú, Michele Waltz. II. Instituto Federal do Espírito Santo. III. Título.

CDD: 370.71

Realização:



EDUCIMAT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA



Edifes
Editora do Ifes

Editora do IFES

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Extensão e Produção
Av. Rio Branco, nº 50, Santa Lúcia
Vitória – Espírito Santo, CEP 29056-255
Telefone: (27) 3227-5564
E-mail: editoraifes@ifes.edu.br

Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática

Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor)
Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)
Rua Barão de Mauá, 30, Jucutuquara
Vitória – Espírito Santo, CEP: 29.040-860
Telefone: (27)3198-0912.
E-mail:educimat@ifes.edu.br

Comissão Científica

Prof. Dra. Michele Waltz Comarú – Ifes
Prof. Dra. Vilma Reis Terra – Ifes
Prof. Dra. Lucyenne Matos da Costa Vieira Machado – Ufes

Coordenação Editorial

Dr. Sidnei Quezada Meireles Leite
Dra. Danielli Veiga Carneiro Sondermann
Dra. Maria Auxiliadora Vilela Paiva
Dra. Michele Waltz Comarú
Dra. Maria das Graças Ferreira Lobino

Revisão

Welinton Silva
Dra. Michele Waltz Comarú

Capa e Editoração Eletrônica

Wendel Alexandre Albino Macedo
Katy Kenio Ribeiro

Produção e Divulgação

Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática
Centro de Referência em Formação e Educação à Distância

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Jadir José Pella

Reitor

Adriana Pionttkovsky Barcellos

Pró-Reitora de Ensino

André Romero da Silva

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Renato Tannure Rotta de Almeida

Pró-Reitor de Extensão e Produção

Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Administração e Orçamento

Ademar Manuel Stange

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Diretoria do Ifes Campus Vitória

Hudson Luiz Cogo

Diretor Geral

Marcio Almeida Có

Diretor de Ensino

Márcia Regina Pereira Lima

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação

Christian Mariani Lucas dos Santos

Diretor de Extensão

Roseni da Costa Silva Pratti

Diretora de Administração

Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cefor)

Vanessa Battestin Nunes

Diretora

MINICURRÍCULO DOS AUTORES



Welinton Silva: Mestrando do programa Educimat, possui Licenciatura Plena em Pedagogia pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo (1998) e Pós-Graduação em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC. Atualmente, é pedagogo no Instituto Federal do Espírito Santo Campus Vila Velha.



Michele Waltz Comarú: Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz/RJ (2012) com período de sanduiche na Universidad Autónoma de Madrid (Espanha), Mestre em Química Biológica (2002) e graduada em Farmácia (2000) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora e pesquisadora na área de Ensino de Ciências do Instituto Federal do Espírito Santo desde 2012 e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (Educimat). Tem experiência docente nas disciplinas de Bioquímica e Biologia Celular, Instrumentação para o Ensino de Ciências, Educação Inclusiva e Práticas Pedagógicas. A maior parte de sua produção científica é dedicada à área de Formação de professores e Educação Inclusiva. Encontra-se, atualmente, em Cooperação Técnica no Instituto Federal do Rio de Janeiro (Campus Mesquita), em que atua como professora na Especialização em Educação e Divulgação Científica e como coordenadora de polo do Programa de Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CARTA DE SOLICITAÇÃO DE REGISTRO DO EVENTO NA DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO - DIPEX.....	8
3 ACOMPANHAMENTO E APROVAÇÃO DO REGISTRO DO EVENTO	9
4 ACERVO FOTOGRÁFICO DO EVENTO	15
5 FICHA DE INSCRIÇÃO DOS PARTICIPANTES.....	20
6 FICHA DE AVALIAÇÃO	21
7 RELATÓRIO FINAL DO EVENTO	23
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
9 REFERÊNCIAS.....	29
10 ANEXOS	30

1 INTRODUÇÃO

O Ifes Campus Vila Velha realizou um minicurso em parceria com os programas de Mestrado Profissional no Ensino de Química – Profqui (Ifes), Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática – Educimat (Cefor), Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica – PPGEEB (Ufes São Mateus) e Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação – PPGMPE (Ufes) .

O minicurso teve como objetivo debater com licenciandos e professores de Química questões relacionadas à inclusão de alunos com deficiência visual e com outras deficiências, transtornos ou altas habilidades.

As políticas de inclusão escolar de pessoas com deficiência têm como marco a Declaração de Salamanca. No Brasil, a Constituição Federal, de 1988, afirma que a “Educação é Direito de Todos e Dever da Família e do Estado”, o que amplia e muito a presença de alunos surdos, cegos ou com outras deficiências nas diversas instituições escolares e nos diferentes níveis e modalidades. Todavia, é preciso salientar que, apesar do acesso de muitos alunos com deficiência à universidade, ainda se percebe grandes lacunas para uma inclusão efetiva desses alunos. Assim, formar professores que promovam uma inclusão ampla e realista daqueles que apresentam alguma NEE é um desafio da educação e também dos cursos de licenciatura, entre eles, a Licenciatura em Química. Diante desse cenário, é preciso perguntar: Como tem sido feita a formação de professores de Química para que estejam aptos a promover a inclusão escolar de todos, independentemente de suas diferenças?

O Minicurso procurou responder, nas palestras realizadas, alguns questionamentos de profissionais da educação, principalmente professores que atuam na área de química e alunos da licenciatura em Química, relacionados ao ensino de Química aos alunos com Deficiência Visual (denominados alunos cegos) na rede regular de ensino para que, por meio de ações concretas, esses alunos possam ser incluídos no sistema escolar.

Este relatório contém as etapas de planejamento e execução do **I MINICURSO DE ENSINO DE QUÍMICA E A INCLUSÃO DO DEFICIENTE VISUAL REALIZADO NO IFES CAMPUS VILA VELHA / ES.** É o Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática do Instituto Federal do Espírito Santo, bem como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação em Ciências e Matemática.

REGISTROS DAS ETAPAS DE PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO I MINICURSO DE ENSINO DE QUÍMICA E A INCLUSÃO DO DEFICIENTE VISUAL REALIZADO NO IFES CAMPUS VILA VELHA/ES.



O Projeto do evento foi submetido às devidas instâncias do Ifes, contendo o planejamento do evento conforme normas da instituição:

2 CARTA DE SOLICITAÇÃO DE REGISTRO DO EVENTO NA DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO - DIPEX

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS VILA VELHA
Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES
27 3149-0700

Em 28 de novembro de 2017.

Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - DIPEX
Ifes Campus Vila Velha
Vila Velha/ES

Assunto: **Registro de Evento – Minicurso O Ensino de Química e a Inclusão do Deficiente Visual**

Solicito aprovação e encaminhamento do registro do evento **Minicurso O Ensino de Química e a Inclusão do Deficiente Visual**, que ocorrerá no dia 12/12, na sala 206. O formulário preenchido encontra-se em anexo.

Atenciosamente,

Ernesto Correa Ferreira

Coordenador Local do PROFQUI (Portaria DG-VV Nº 50/2017)

Professor do Ens. Bás., Téc. e Tecnol.

SIAPE 1981214

3 ACOMPANHAMENTO E APROVAÇÃO DO REGISTRO DO EVENTO

Formulário de cadastramento do evento na plataforma de extensão do Ifes

FORMULÁRIO DE CADASTRAMENTO E CERTIFICAÇÃO DE EVENTO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO PELO SISTEMA DE REGISTRO E EMISSÃO DE CERTIFICADOS – SRC

Ao Gestor de Pesquisa e Pós-Graduação da UA¹ Campus Vila Velha

Solicito autorização para cadastramento e certificação por meio do Sistema de Registro e Emissão de Certificados (SRC) da proposta de evento, conforme descrição abaixo.

Identificação		
Evento de Pesquisa ()	Evento de Pós-Graduação (x)	
Título: Minicurso O Ensino de Química e a Inclusão do Deficiente Visual		
UA: Campus Vila Velha	Carga Horária: 8h	
Local de Execução: Prédio Acadêmico – Sala 206		
Dados do Proponente – Coordenador Geral		
Nome: Ernesto Correa Ferreira		SIAPE: 1981214
Cargo: Professor EBT	UA: Vila Velha	
CPF: 918.888.830-49	Data de Nascimento: 03/06/1976	
E-mail: ernesto.ferreira@ifes.edu.br	Telefone: 31490796	Celular:
Dados da Chefia Imediata do Coordenador		
Nome: Wanderson Romão		SIAPE: 1947330
Dados da Proposta		
EQUIPE ORGANIZADORA - DADOS DOS PARTICIPANTES (Caso seja necessário, inserir mais linhas na tabela)		
Nome	Vínculo com Ifes (Docente, Técnico Administrativo, Estudante, Outro)	Função na Equipe
Welinton Silva	Técnico Administrativo	Organizador
Ernesto Correa Ferreira	Docente	Coordenador

PÚBLICO-ALVO
Descrição: (descrever quem será o público-alvo da proposta)
Professores da Licenciatura em Química e discentes dos cursos de pós-graduação

e da Licenciatura em Química (prioridade para os que estão em estágios e no PIBID).		
Número de vagas: 40		
Requisitos: -		
PERÍODO DE EXECUÇÃO		
Início em 12/12/2017	Término em 12/12/2017	
PROCESSO INSCRIÇÃO		
() Não	(x) Sim. Período de Inscrição: de 05 /12/2017 a 12/12/2017	
VÍNCULO COM PROGRAMA E/OU CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO (se Evento de Pós-Graduação)		
() Não	(x) Sim. Qual? PROFQUI – Polo IFES	
VÍNCULO COM PROGRAMA, PROJETO E/OU GRUPO DE PESQUISA (se Evento de Pesquisa)		
(x) Não	() Sim. Qual?	
ÁREAS DE ATUAÇÃO/INTERESSE - GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO DO CNPq:		
() Ciências Agrárias	() Ciências Biológicas	() Linguística, Letras e Artes
(x) Ciências Humanas	() Ciências da Saúde	() Ciências Sociais Aplicadas
(x) Ciências Exatas e da Terra	() Engenharias	
RESUMO DA PROPOSTA		
Apresentação do evento incluindo justificativa e objetivo(s)		
<p>Ifes Campus Vila Velha estará realizando um minicurso em parceria com os programas de Mestrado Profissional no Ensino de Química – Profqui (Ifes), Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática – Educimat (Cefor), Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica – PPGEEB (Ufes São Mateus) e Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação – PPGMPE (Ufes) . O objetivo do evento é debater com licenciandos e professores de Química questões relacionadas à inclusão de alunos com deficiência visual e com outras deficiências, transtornos ou altas habilidades.</p> <p>As políticas de inclusão escolar de pessoas com deficiência têm como marco a Declaração de Salamanca. No Brasil, a Constituição Federal, de 1988, afirma que</p>		

a “Educação é Direito de Todos e Dever da Família e do Estado”, o que amplia e muito a presença de alunos surdos, cegos ou com outras deficiências nas diversas instituições escolares e nos diferentes níveis e modalidades. Todavia, é preciso salientar que, apesar do acesso de muitos alunos com deficiência à universidade, ainda se percebe grandes lacunas para uma inclusão efetiva desses alunos. Assim, formar professores que promovam uma inclusão ampla e realista daqueles que apresentam alguma NEE é um desafio da educação e também dos cursos de licenciatura, entre eles, a Licenciatura em Química. Diante desse cenário, é preciso perguntar: Como tem sido feita a formação de professores de Química para que estejam aptos a promover a inclusão escolar de todos, independentemente de suas diferenças?

ATIVIDADES ENVOLVIDAS		
<input type="checkbox"/> Palestras	<input type="checkbox"/> Grupos de Trabalho	<input type="checkbox"/> Mesa Redonda
<input type="checkbox"/> Roda de Conversa	<input checked="" type="checkbox"/> Minicurso	<input type="checkbox"/> Painéis (Apres. Trabalhos)
<input type="checkbox"/> Atividade Cultural ² . Qual(is)?		
<input type="checkbox"/> Outra. Qual?		
PROGRAMAÇÃO PROPOSTA		
Resumo da programação inicial, incluindo as atividades previstas com data, horário, carga horária e quem executará.		
8h – Credenciamento e cerimônia de abertura		
8h30min às 10h30min – Prof. Dr. Douglas Christian Ferrari de Melo (Ufes Vitória) - VIGOTSKI e as Pessoas com Deficiência Visual		
10h30min – Intervalo		
10h45min – Prof ^a . Dra. Michele Waltz Comarú do Programa Educimat (Cefor) – 10 Trabalhos que Mudaram o Ensino Inclusivo de Química no Brasil.		
12h às 14h – almoço		
14h – Prof. Dr. Gerson de Souza Mól (UnB) - O Ensino de Química e a Inclusão do Deficiente Visual.		
16h - Mestranda Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica –		

PPGEEB (Ufes São Mateus) - Laís Perpetuo Perovano – Desenvolvimento de recursos didáticos de Química para alunos com deficiência visual.
RESULTADOS ESPERADOS, INCLUINDO PUBLICAÇÕES E/OU OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS:
O resultado esperado é discutir e conscientizar os participantes sobre os desafios da inclusão escolar de deficientes visuais, bem como ensinar Química para eles nas instituições de ensino brasileiras.

PARCERIA (SE HOVER)	
Ifes Campus Vila Velha estará realizando um minicurso em parceria com os programas de Mestrado Profissional no Ensino de Química – Profqui (Ifes), Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática – Educimat (Cefor), Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica – PPGEEB (Ufes São Mateus) e Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação – PPGMPE (Ufes) .	
INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DISPONÍVEIS PARA EXECUÇÃO DO EVENTO	
Os recursos necessários serão advindos da estrutura do campus e da Coordenação do PROFQUI.	
RECURSOS FINANCEIROS	
demandados (estimativa):	Ifes: R\$-
	Agências oficiais de fomento: R\$-
	Contrapartidas de parceiros: R\$-
	Arrecadação própria: R\$-
	Outro: R\$-
disponíveis:	Ifes: R\$-
	Agências oficiais de fomento: R\$-
	Contrapartidas de parceiros: R\$-
	Arrecadação própria: R\$-
	Outro: R\$-
CRITÉRIOS QUE SERÃO EXIGIDOS PARA CERTIFICAÇÃO	
Especificar a(s) condição(ões) para que o participante seja certificado, por exemplo: frequência, conceito, avaliação qualitativa, etc.	
(Para o evento e as atividades que serão certificadas separadamente)	

Para os palestrantes, deverá ser elaborado um certificado de participação e como palestrante. Para o público ouvinte, deverá ser emitido um certificado de participação por frequência.	
OBSERVAÇÕES E/OU ANEXOS	
Assinaturas Proponente e Chefia Imediata	
Coordenador(a) da Proposta Siape: 1981214	Chefe Imediato do Coordenador(a) Siape:1947330
_____/ES, ____ de ____ de ____.	
Autorização e Assinatura do Gestor de PPG	
À Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação	
Declaro que estou de acordo com a execução da proposta de evento apresentada e solicito que sejam providenciados os demais encaminhamentos para o cadastramento e a certificação do mesmo pelo Sistema de Registro e Emissão de Certificados (SRC).	
_____ Gestor(a) de Pesquisa e Pós-Graduação Siape:	
_____/ES, ____ de ____ de ____	

1 UA – Unidade Administrativa: Campus, Centro de Referência; Polo de Inovação; Reitoria.

Curso cadastrado no SRC

Acesso à Informação **BRASIL**

Olá Welinton
src.ifes.edu.br

Home Consultas Coordenador Gestor Cadastro Integração Administração

Minhas Permissões Alterar Senha Sair

Pesquisar Ação

Título da Ação Processo N° Coordenador(a) minicurso Campus Vila Velha

Processo N°	Tipo	Natureza	Título da Ação	Campus	Coordenador(a)	Selecionar
23187.001678/2017-21	Evento	Pós-Graduação	Minicurso "O Ensino de Química e a Inclusão Escolar de Deficientes Visuais"	Vila Velha	Ernesto Correa Ferreira	<input checked="" type="checkbox"/>

Total: 1

Captura de tela adicionada
Uma captura de tela foi adicionada ao seu Dropbox.

PT 22:22
29/04/2018

4 ACERVO FOTOGRÁFICO DO EVENTO

FOTO 1: Abertura do evento



Fonte: Arquivo pessoal do autor (2017)

FOTO 2: Apresentação cultural



Fonte: Arquivo pessoal do autor (2017)

FOTO 3: Participante do evento



Fonte: Arquivo pessoal do autor (2017)

FOTO 4: Participantes do evento



Fonte: Arquivo pessoal do autor (2017)

FOTO 5: Participantes do evento



Fonte: Arquivo pessoal do autor (2017)

FOTO 6: Sorteio de brindes



Fonte: Arquivo pessoal do autor (2017)

FOTO 7: Entrega de brindes



Fonte: Arquivo pessoal do autor (2017)

FOTO 8: Palestrantes do evento



Fonte: Arquivo pessoal do autor (2017)

FOTO 10: Participantes do minicurso



Fonte: Arquivo pessoal do autor (2017)

5 FICHA DE INSCRIÇÃO DOS PARTICIPANTES

Disponível na página do Campus a programação e a ficha de inscrição:



1. Data de nascimento:
2. E-mail:
3. Telefone:
4. Segmento:
 - () alunos e professores da Licenciatura em Química - Campus Vila Velha
 - () alunos Profqui – Campus Vila Velha
 - () alunos da Licenciatura em Química (PIBID) – Ufes
 - () comunidade externa
- 5) nome:
- 6) CPF/SIAPE:

6 FICHA DE AVALIAÇÃO**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, Nº 1000 – Bairro Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

Nome do Evento: O Ensino da Química e a Inclusão do Deficiente Visual

Data/Período de Realização do Evento: 12/12/2017

Esta avaliação objetiva colher informações, sugestões e opiniões dos participantes no sentido de buscar nos próximos eventos as adequações necessárias às ações planejadas. Não é necessário identificar-se.

1. Formação do participante:

 Pós-Graduação Stricto Sensu Pós-Graduação Lato Sensu Graduação Aluno de graduação

Área da formação/curso : _____

Para cada item, assinale a opção que melhor reflete sua opinião.

	Médio	Bom	Excelente
2. Divulgação do Evento.			
3. Programação do Evento.			
4. Organização do Evento.			
5. Tema(s) abordado(s).			

6. Qual a motivação de seu interesse no Minicurso?

7. Qual a relevância do (s) tema (s) tratado (s) para sua vida profissional e/ou acadêmica? _____

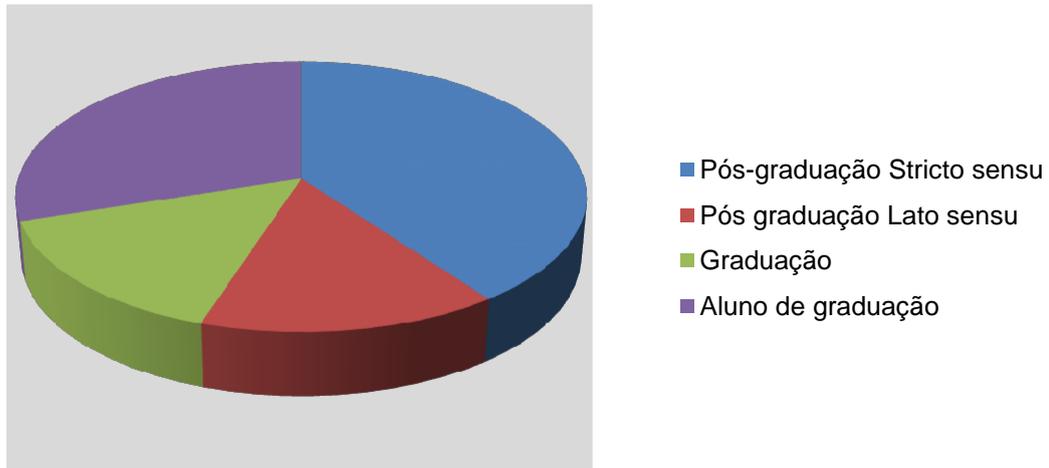
8. Este Minicurso atendeu as suas expectativas? Justifique.

9. Gostaria de participar de mais eventos como este?

10. Comentários opcionais (sugestões, pontos positivos e negativos)

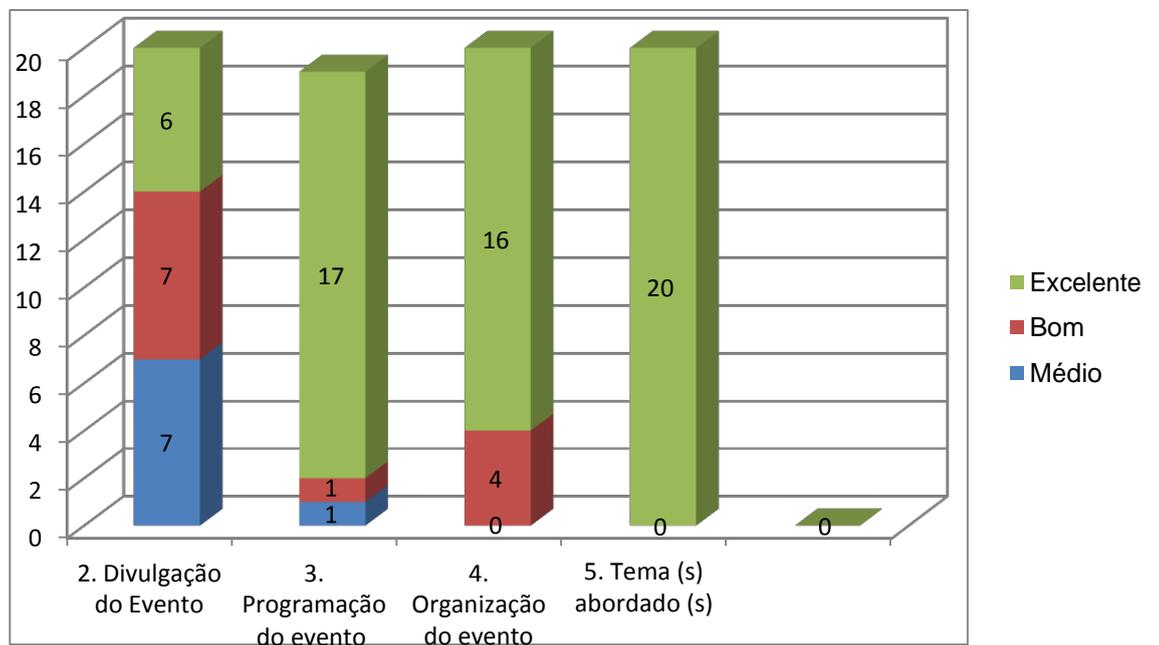
7 RELATÓRIO FINAL DO EVENTO

Formação do participante



Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

Avaliação do curso



Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

O evento foi proposto para alunos da Licenciatura em Química, professores da licenciatura graduados e com pós-graduação, participante com alunos da pós-

graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*. A maioria dos participantes era pós-graduada. Entre eles estavam professores e profissionais que trabalham na área técnica de ensino. As demais vagas foram preenchidas por profissionais graduados e alunos da graduação.

Esse contexto mostrou que os professores que já atuam na sala de aula procuram mais por esse tipo de formação. Isso é positivo porque reflete uma preocupação e busca por qualificação e informação nessa área.

No que se refere à divulgação do evento, os 20 participantes avaliaram da seguinte forma: para sete foi média, outros sete foi boa e seis consideraram ótima. A inscrição para o evento foi disponibilizada em um período curto. Muitos fizeram a inscrição após serem informados por colegas. A divulgação foi realizada apenas no site do Ifes Campus Vila Velha devido ao número de vagas oferecidas. Era de apenas 25 vagas inicialmente, porém, devido à procura ampliou-se para 40 vagas, pois no Campus Vila Velha não há espaço grande para eventos maiores. Outro fator que motivou a divulgação limitada foi o formato do Minicurso e sua proposta. Se houvesse uma grande quantidade de pessoas no contexto da proposta, provavelmente o curso não alcançaria o objetivo proposto.

Quanto à programação, para 18 participantes foi ótima, para um foi boa e um considerou média.

A ideia foi pensar uma programação com temas inclusivos para uma área “carente” e que eles fossem abordados dentro da proposta do ensino de Química para deficientes visuais. E tendo um referencial teórico que dialogasse com a proposta de educação inclusiva, no caso, Vygotski. Posteriormente, foi preciso definir os nomes de pesquisadores na área de ensino de Ciências que poderiam dar grandes contribuições nessa área. A proposta foi aprovada pelos participantes.

Com relação à organização do evento, foi ótima para 16 participantes e boa para quatro. No quesito temas abordados, 20 avaliaram como excelente.

Para as demais perguntas, as respostas encontram-se no Quadro 1 a seguir:

No Quadro 1, serão apresentadas as respostas dos participantes sobre os itens que também são muito relevantes para a avaliação do Minicurso:

Participante	Qual a motivação de seu interesse no Minicurso?	Qual a relevância dos temas tratados para sua vida profissional e/ou acadêmica?	Esse Minicurso atendeu suas expectativas?	Gostaria de participar de mais eventos como esse?	Comentários opcionais (sugestões, pontos positivos e negativos)
A	Complementação do conhecimento.	Simplesmente incrível. Me ajudará muito na minha prática profissional.	Sim, porque ampliou meus conhecimentos, pois os temas foram muito bons.	Com certeza, todos que tiver, quero participar.	Positivos. Os professores são excelentes, não há pontos negativos.
B	Buscar caminhos, para e como fazer a inclusão do aluno, além da complementação do conhecimento	Os temas abordados foram ótimos, de modo a ampliar a minha visão, de modo a buscar sempre apoio para um resultado qualitativo.	Sim, superou todas as minhas expectativas, de modo a buscar mais e colocar em prática todo o conhecimento adquirido.	Sim, com certeza	Penso que cada cursista deveria ter recebido um cronograma de cada palestrante presente.
C	Interesse pessoal e profissional.	De extrema importância, me ajudando a pensar e em tratar melhor a inclusão dentro do ensino da Química.	Sim. Superou as minhas expectativas. Me deu uma visão ótima sobre o assunto.	Com certeza	Sem comentários
D	Conhecimento da área de inclusão no ensino de Química.	Poder me preparar para atender os alunos que precisam de metodologias alternativas de aprendizagem.	Sim. Teve conhecimento de ferramentas que antes não conhecia.	Com certeza.	Sem comentários.
E	Inclusão de alunos deficientes visuais na sala de aula.	Técnicas de fácil entendimento para interação e abranger os alunos com deficiência visual.	Sim. Palestras excelentes.	Sim	Palestras excelentes.
F	Usar futuramente para eventuais casos.	Muito grande, pois a qualquer momento podemos nos deparar com essas	Sim. O Minicurso além de ajudar a entender e poder passar adiante.	Sim.	Sem comentários

		situações.			
G	Necessidade de formação para trabalhar com este público.	Sou professora da Ed. Básica e esse tema é importante para que eu tenha orientação e saiba como proceder para garantir um ensino de qualidade ao estudante.	Sim, superou-as. Apesar do pouco tempo, serviu para desmistificar alguns conceitos.	Sim.	Parabéns pela iniciativa
H	Para trocas de experiências docentes.	Para atender às necessidades referentes ao ensino de Química no contexto das necessidades educacionais especiais.	Sim. As trocas de experiências, os relatos, as argumentações foram de alta qualidade.	Certamente, sim.	Tudo muito bom
I	Adquirir conhecimentos sobre a área. Acredito que será válido para minha formação.	Máxima, pois os conhecimentos tratados no evento serão muito importantes para minha prática docente.	Sim. Aprendi muitas coisas.	Sim, agradeço ao campus por me oportunizar atividades como esta.	Adorei a temática. Os organizadores estão de parabéns. Achei bem direcionada o tema, bem mensurável. Agora acredito que é possível ensinar a todos, valorizando as diferenças dos alunos.
J	Tema atual e necessário	A necessidade de adequação da postura profissional.	Sim. Tema interessante e a abordagem também.	Sim	Atrasos na programação.
K	Necessidade de aprender a lidar com pessoas com necessidades especiais.	Muito grande, pois trabalho com aula teórica e prática.	Sim. Abriu novas ideias e diminuiu a resistência.	Sim	Sem comentários
L	O tema	Agragar valor e conhecimento para minhas atividades como membro do NAPNE.	Sim. Ampliou meu conhecimento sobre o tema.	Sim, com certeza	Palestrantes bem preparados e didáticos.
M	Atuo na área de Atendimento Educacional Especializado, mais precisamente	Suma importância para ampliar a visão. Compartilhar conhecimentos	Sim. Estava em busca de práticas educacionais, compartilhar experiências.	Sim. Essa troca é impressionável para o crescimento de todo profissional.	Palestrantes maravilhosos.

	com surdez e deficiência auditiva.	e conhecer novas possibilidades e realidades diferentes irão me auxiliar no crescimento profissional e acadêmico.			
N	Atuo no NAPNE e no Setor Pedagógico, para aprender mais sobre a deficiência visual.	Muito relevante, pois acompanho os alunos e docentes.	Sim	Sim	Parabéns pelo evento! Somente chamo a atenção em relação às pausas entre as palestras.
O	Aprender mais sobre o assunto, já que essa área é carente na grade do meu curso.	Muito relevante	Sim. Dinâmica e interessante. Inspirou a fazer coisas novas.	Sim	Sem comentários
P	Sou professor de Química, área é de meu interesse pleno.	Muitas dúvidas foram retiradas e amenizadas.	Sim. Os palestrantes com excelente domínio de conteúdo.	Sim. Sempre que houver.	Não houve nada que desabonasse o Minicurso.
Q	Aprender e me atualizar. Compartilhar conhecimentos	De suma relevância.	Sim. Trouxe conhecimentos que estavam obscuros.	Sim, com certeza	A equipe está de parabéns.
R	Conhecer sobre o ensino de Química para o deficiente visual.	Primordial, uma vez que pretendo desenvolver minha monografia sobre o tema.	Totalmente	Sim	Sem comentários
S	O tema do meu TCC é voltado para a área da educação especial, em especial o surdo-cego.	De extrema importância para trabalhar a inclusão e aprimorar o conhecimento.	Sim, palestras maravilhosas.	Com certeza	Sem comentários
T	Ampliar o conhecimento	Foram muito pertinentes, pois muito colaboraram para minha prática profissional.	Sim. Ampliou meu conhecimento e muitas dúvidas sobre os temas foram contemplados.	Sim, claro.	Os palestrantes foram felizes na exposição dos temas. Precisamos de mais cursos como esse.

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se dizer, pela avaliação do evento feita pelos participantes, que ele trouxe grandes benefícios para a comunidade acadêmica e para os profissionais da educação de várias regiões do Estado. Foram abordados temas atuais na área da inclusão direcionados ao ensino de Química para cegos.

Certamente, houve um grande aprendizado, possibilitou transpor barreiras e estimular o surgimento de novas perspectivas.

O Minicurso tornou-se um motivo para realizar novos eventos semelhantes, visto que ficou evidente a necessidade de mais formações nessa área.

9 REFERÊNCIAS

BEYER, H. O. Por que Lev Vygotski quando se propõe uma educação inclusiva? **Revista Educação Especial**, Santa Maria, n.26, p.75-81, 2005.

BRASIL. **Constituição Federal Brasileira**, 1988.

_____. Ministério da Educação e Cultura. **Lei no. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

CAMARGO, E. P.; SANTOS, S. L. R. Reações de um meio universitário à participação de alunos com deficiência visual em um curso de química. In:_____. **Ensino de ciências: pesquisas e pontos em discussão**. Komed: Campinas, 2009.

REGIANI, A. M.; MÓL, G. S. Inclusão de uma aluna em cega em um curso de uma licenciatura em química. **Ciência & Educação**, v.19, n.1, p.123-134, jan. 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1516-73132013000100009>>. Acesso em: 14 dez. 2016.

10 ANEXOS

Divulgação do evento

The screenshot shows a web browser window displaying the website of Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Vila Velha. The page features a green header with the institution's name and a search bar. Below the header, there is a navigation menu with options like 'Simplifique!', 'Participe', 'Acesso à informação', 'Legislação', and 'Canais'. The main content area displays a news article titled 'Minicurso realizado nesta última semana recebeu pesquisador referência nacional na área de Ensino de Química para deficientes visuais'. The article text discusses the participation of Prof. Dr. Gerson de Souza Mól (UNB) and other professionals in a minicourse focused on chemistry for visually impaired students. The page also includes social media sharing buttons for Google+, Twitter, and Facebook. The browser's address bar shows the URL 'http://vila.velha.ifes.edu.br/index.php/noticias/v16839-minicurso-rt_0'. The system tray at the bottom indicates the date as 27/02/2018 and the time as 18:31.

PÁGINA INICIAL > NOTÍCIAS > MINICURSO REALIZADO NESTA ÚLTIMA SEMANA RECEBEU PESQUISADOR REFERÊNCIA NACIONAL NA ÁREA DE ENSINO DE QUÍMICA PARA DEFICIENTES VISUAIS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O Ifes
Cursos
Processos Seletivos
Notícias

CAMPUS

Agenda
Calendário Acadêmico
Manual do aluno
Diretorias
Laboratórios
Orientações sobre estágio e vagas
Projetos de Pesquisa e Extensão
Núcleos e Comissões

Minicurso realizado nesta última semana recebeu pesquisador referência nacional na área de Ensino de Química para deficientes visuais

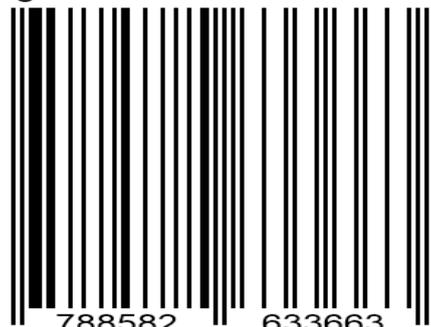
Prof. Dr. Gerson de Souza Mól (UNB) abordou o ensino de química sob o enfoque da inclusão do deficiente visual. O minicurso contou também com a participação do Prof. Dr. Douglas Ferrari de Melo (Ufes), Profa Dra Michele Waltz Comarú (EDUCIMAT/CEFOP), a mestranda Laís Perpetuo Perovano (Ufes) e a trovadora Cleusa Lurdes Madureira Vidal, que no momento cultural, fez uma trova sobre o natal e a inclusão.

O objetivo do evento foi promover a formação e debater com os licenciados e professores de Química questões relacionadas à inclusão de alunos com deficiência visual e/ou outras deficiências. De acordo com um dos organizadores do minicurso, Welinton Silva, "foi um momento de grande aprendizado, vimos que a inclusão deve ser tratada na formação dos professores, nas licenciaturas, no ensino de química, enfim, em todo o ambiente acadêmico. Cada aluno que chega, é único, e não há receita de bolo para trabalhar a inclusão, então é preciso conhecê-lo, buscar apoio especializado, pesquisar e recebê-lo da melhor forma possível".

18:31
27/02/2018



Agência Brasileira do ISBN



9 788582 633663

ISBN: 978-85-8263-366-3